

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO WAGNER – SC
PROCESSO SELETIVO PARA EMPREGO PÚBLICO – EDITAL 01/2015

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA PROVA ESCRITA

1. Questões comuns para cargos de Nível Fundamental Completo e Incompleto:

Questão nº 02

Um candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada.

INDEFERIDO. Tanto a palavra "**transatlântico**", quanto "**sublinhar**" são palavras derivadas e formadas mediante a presença de um prefixo. Todavia, a regra é clara: quando a palavra primitiva começar por vogal, como é o caso de transatlântico, oriunda de atlântico, separa-se o prefixo. Quando a palavra primitiva começa com consoante, como é o caso de sublinhar, que veio de linha, não podemos separar o prefixo, ficando sub-li-nhar, inclusive na pronúncia (prosódia).

Todos os gramáticos são unânimes a esta teoria.

2. Questões comuns para cargos de Nível Superior:

Questão nº 08:

Um candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada.

INDEFERIDO. A fonte elencada pelo candidato recursante em nenhum momento cita a **origem** do nome da operação. Segue abaixo um link da mesma fonte de notícias citada pelo candidato que ampara a questão em tese:

<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2014/11/14/de-posto-de-combustivel-lava-jato-evoluuiu-e-apura-fraudes-bilionarias-entenda.htm>

3. Questões Específicas:

3.1. Técnico em Enfermagem:

Questão nº 20:

Um candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada.

INDEFERIDO. Em um Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV), é necessário observar o paciente que possui maior chance de vida. (A PCR NÃO é o caso da pergunta, pois nos referimos a ferimentos severos). Realmente torna-se difícil realizar triagem em uma catástrofe, porém é de suma importância que o profissional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência saiba realiza-la, pois a ambulância pode transportar apenas uma vítima por vez e se considerarmos que um paciente com gravidade severa, porém com bom prognóstico (toda e qualquer procedimento e avaliação realizada pelo técnico de enfermagem no SAMU é orientado pelo Médico Regulador MR que fica na central de regulação) tem mais chance de vida que um expectante, temos mais chance de sobreviventes.

Segundo Quilici e Timerman (2011, p. 41) na avaliação do cenário e abordagem da vítima:

Nos casos de um incidente com múltiplas vítimas (IMV), o esquema de classificação mais utilizado para triagem é composto por cinco categorias:

1. Imediato: pacientes com ferimentos severos, mas que possuem bom prognóstico;
2. Pode aguardar: pacientes com lesões graves, mas que podem ser atendidos no local e aguardar a transferência para o hospital.
3. Leve: possuem ferimentos leves e deambulam normalmente;
4. Expectante: paciente com lesão severa, que possuem pouca chance de sobreviver;
5. Mortos: paciente que não respondem, não respiram e não têm pulso.

As vítimas consideradas mortas em um IMV dificilmente serão reanimadas, pois, nesses casos, os socorristas priorizam o atendimento imediato.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. Barueri, SP: Manole, 2011.

Questão nº 23:

Um candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada.

INDEFERIDO. Não utilizamos o termo de modo prático e sim o correto. Compreenda que a alternativa que a senhora considera correta tem um erro: “Para realizar a abertura das vias aérea em um **traumatizado**, devem-se priorizar a manobra de inclinação da cabeça e a elevação do queixo.” Perceba, o paciente está traumatizado. Não se movimenta cervical de maneira nenhuma em suspeita de trauma, para isso existem outras manobras para abertura de via aérea.

Segundo Quilici e Timerman (2011. P. 52) na avaliação do cenário e abordagem da vítima:

No paciente traumatizado, deve-se realizar a abertura das vias aéreas com a manobra de tração da mandíbula, para evitar um possível trauma cervical. Após esse procedimento, deve-se checar a presença de respiração.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. Barueri, SP: Manole, 2011.

Questão nº 28:

Um candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada.

INDEFERIDO. a resposta elaborada não pensa em atendimento secundário. Em um atendimento de crise epilética, frequentemente atendida pelas Unidades de Suporte Básico (USB), necessitam de atendimento Básico! Garantir que o paciente esteja ventilando, que não aspire, que não tenha traumas decorrentes da crise. Busca-se sempre hipoglicemia que pode sim desencadear uma crise epilética e garantir vias aéreas, ventilação se necessário e circulação é primordial em TODOS os atendimentos de emergência. E sim, as demais alternativas são de um atendimento secundário, o que não condiz com o cargo, portanto, estão incorretas.

3.2. Motorista Socorrista (SAMU)

Questão nº 22:

Um candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada.

INDEFERIDO. § A obrigatoriedade da **terceira luz de freio**, denominada de "lanterna de freio elevada", está amparada pela resolução 227/09 do CONTRAN (parte integrante do CTB), que estabelece requisitos referentes aos sistemas de iluminação e sinalização de veículos. Em seu anexo I, apêndice 7, consta o quadro demonstrativo com a obrigatoriedade deste dispositivo para veículos da categoria M1*.

** Veículos concebidos e construídos para o transporte de passageiros com oito lugares sentados no máximo, além do lugar do condutor.*

§ O **triângulo de sinalização**, denominado de “dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo”, constitui equipamento obrigatório dos veículos automotores e está previsto no rol de exigências da Resolução do CONTRAN nº 014/98 - Item 19. Suas especificações técnicas constam de outro ato normativo: a Resolução nº 827/96, que o apresenta como “*um triângulo equilátero vermelho, inscrito em um suporte auto-sustentado, com cores, dimensões, estabilidade, visibilidade, e demais características constantes dos anexos da Resolução*”.

A alternativa "c" da pergunta não pode ser considerada correta, pois placas de identificação não fazem parte dos **equipamentos obrigatórios**, itens estes exigidos para a fabricação do veículo.

Sendo a letra "B" a única resposta correta para a questão.

Alfredo Wagner, 25 de março de 2015.